

Menção Honrosa – Poesia - Catarina Alves dos Santos

Rosa

Eu não falo do nome, nem da cor
Eu falo das rosas.
Falo sobre uma vida de sofrimento,
De amor e contrariedade
Destinada apenas a almas corajosas
Que neste espaço avassalador,
Cheio de negatividade
Chamam isto de felicidade.

Nasci para escalar os espinhos
Enquanto subo, a flor apodrece
Pode quebrar nossos coraçõezinhos
Mas a esperança sempre prevalece.

Mal chego ao seu pútrido botão
Vejo a queda dessa esperança,
Dessa miragem, dessa bonança
Minhas mãos, pés, alma, tudo em vão

Enquanto caio nessa imensa escuridão
No fim dessa tão longa, tão curta vida
Deparo-me com uma, duas, várias luzes
Caminho no Universo como um corrimão
A minha existência fica absorvida
Na terra das vastas raízes
Observo as pobres pessoas feridas
E as restantes almas felizes
Compartilhando a nossa gratidão

Enfim, a vida é como uma rosa
Parece tão longa, porém tão curta
Tão delicada, tão bela
Tão frágil, tão cheirosa
Tão repentina, tão brusca
Uma plena tela colorida,
Uma pequena cela preterida.